

LISTA DE EXERCÍCIOS – MACROECONOMIA - AULA 1

INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA: Os Conceitos de Produto, Renda e Despesa e Noções sobre Índices de Preço

Julgue (C ou E) os itens a seguir:

- 1. (CESPE/Anatel/Especialista em Regulação/2009).** Os primeiros registros de um sistema que fornecesse uma visão dos agregados macroeconômicos, o que hoje é chamado de contabilidade social ou contabilidade nacional, realizados por Keynes, surgiram devido à grande depressão dos anos 30 do século passado nos Estados Unidos da América.
- 2. (CESPE/CACD/2013-adaptada).** O conceito de formação bruta de capital fixo inclui não apenas os investimentos em máquinas e equipamentos, mas também os investimentos em imóveis e a variação dos estoques tanto de produtos acabados quanto intermediários.
- 3. (CESPE/CACD/2013-adaptada).** A acumulação de capital é sempre positiva, pois a depreciação de um ativo fixo não pode ser maior que o valor do próprio ativo fixo.
- 4. (CESPE/Analista Ministerial Especializado/MPE-TO/2006).** É inadequado medir o bem-estar pelo Produto Interno Bruto (PIB), o qual não inclui os prejuízos causados pelos danos ambientais e tampouco leva em consideração o valor do lazer.
- 5. (CESPE/Funcap/Economista/2004).** A mensuração do PIB pela ótica da despesa não deve levar em conta as vendas externas porque elas não representam gastos dos residentes no país.
- 6. (CESPE/CACD/2004).** Nas variações observadas nos índices de preço ao consumidor, verifica-se a tendência a subestimarem-se os efeitos da inflação, porque ignoram-se as possibilidades de substituição dos bens que compõem os gastos dos consumidores.
- 7. (CESPE/CACD/2004).** Em presença de indexação incompleta a inflação não altera os preços relativos e, portanto, não modifica a alocação de recursos na economia.
- 8. (CESPE/ACE-MDIC/2004).** Os lucros auferidos pelas empresas estrangeiras instaladas no Brasil, assim como a importação de matérias-primas industriais dessas empresas, são computados no PIB brasileiro.
- 9. (CESPE/DFTRANS/Economista/2008).** Segundo a ótica do valor adicionado, o preço dos ônibus adquiridos pelas empresas do setor de transporte urbano não é computado no cálculo do PIB desse setor.
- 10. (CESPE/DFTRANS/Economista/2008).** Pela ótica da renda, o cálculo do PIB do setor de transporte urbano inclui os salários pagos para os motoristas dos ônibus das empresas desse setor.

11. **(CESPE/DFTRANS/Economista/2008).** Se o capital de uma empresa de transporte urbano for totalmente internacional (empresa multinacional), o valor da produção dessa empresa não deve entrar no cálculo do PIB.
12. **(CESPE/DFTRANS/Economista/2008).** No cálculo do PIB, não se considera a excessiva poluição dos ônibus de transporte urbano, que é um problema do setor.
13. **(CESPE/DFTRANS/Economista/2008).** Por melhorar o bem-estar da população, contemplando uma demanda até então não atendida, o transporte público clandestino tem sido considerado no cálculo do PIB.
14. **(CESPE/Anpec/ 2006).** O PIB corresponde ao valor adicionado de todos os bens e serviços produzidos em um país, sendo que, por valor adicionado, entende-se o valor da produção mais o consumo dos bens intermediários.
15. **(CESPE/Anpec/ 2006).** O deflator implícito do PIB corresponde à razão entre o PIB nominal e o PIB real.
16. **(CESPE/Anpec/ 2008).** Um bem é produzido em 2000 e vendido em 2001. Este bem contribui para o PIB de 2000, não para o PIB de 2001.
17. **(CESPE/Sead/Prodepa/Economista/2004).** Os gastos em investimento, que são relevantes para o cálculo da despesa agregada, englobam tanto a compra de máquinas e equipamentos pelas firmas privadas como as despesas com aquisições de ações de empresas pelos clientes de corretoras de valores.
18. **(CESPE/Petrobras/Economista Junior/2001).** Quando a IBM brasileira, em um determinado período, aumenta seus estoques de computadores, pode-se afirmar que, nesse período, no Brasil, a renda total é superior às despesas totais com bens e serviços.
19. **(CESPE/BASA/Técnico Científico/Área: Economia/2004).** No cômputo da renda nacional, as despesas do governo incluem os gastos com bens e serviços bem como o pagamento dos salários e outras remunerações dos funcionários públicos.
20. **(CESPE/Analista Ministerial Especializado/MPE-TO/2006).** Os recursos destinados ao pagamento dos salários do Ministério Público Estadual do Tocantins não são registrados na contabilidade nacional como gastos do governo, em razão de não constituírem aquisição de bens e serviços.
21. **(CESPE/Analista Legislativo – Economia/Câmara dos Deputados/2002).** As despesas com o seguro-desemprego constituem gastos do governo federal e, portanto, são incluídas no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.
22. **(CESPE/Economista Pleno da Petrobrás/2004).** Na contabilidade nacional, o consumo de bens duráveis, como automóveis, é registrado como despesa de investimento.
23. **(CESPE/Economista Pleno da Petrobrás/2004).** Quando um consumidor compra um automóvel usado em uma revendedora, contribui para elevar o Produto Interno Bruto (PIB) porque isso representa um aumento do consumo de bens duráveis.

- 24. (CESPE/Ministério da Justiça/Economista/2013).** Os estoques acumulados no ano de 2012 devem ser contabilizados como investimento em 2012 e contribuirão para o PIB do ano em que forem comercializados.
- 25. (CESPE/TJ-RO/Economista/2012).** Considere que um bem produzido em 2011 tenha sido vendido em 2012. Nesse caso, é correto afirmar que esse bem contribui para o PIB de 2012, mas não para o PIB de 2011.
- 26. (CESPE/TJ-RO/Economista/2012).** Se um bem produzido em 2011 foi vendido em 2012, então esse bem será contabilizado como investimento nas contas nacionais.
- 27. (CESPE/TJ-RO/Economista/2012).** A variação do produto interno bruto (PIB) real será sempre igual ou inferior à sua variação nominal.
- 28. (CESPE/STM/Economista/2011).** No fluxo circular de bens e serviços, as firmas demandam fatores de produção que são ofertados pelas famílias e, nesse processo, os fluxos monetários vão das empresas para as famílias.

Resolva as seguintes questões:

- 29. (CESPE/CACD/2009).** A demanda agregada total (doméstica e externa) de uma economia aberta equivale ao seu produto interno bruto (PIB), sendo os seguintes os seus principais componentes: consumo, investimento, compras do governo e exportação líquida de bens e serviços. Supondo-se que essa economia gere um PIB anual de R\$ 1 trilhão, mantenha uma taxa de investimento igual a 20% do PIB e que, nessa economia, o consumo e os gastos do governo sejam respectivamente 3,1 e 0,7 vezes superiores ao investimento, é correto concluir que o saldo exportador dessa economia será de:
- a) R\$ 38 bilhões.
 - b) R\$ 40 bilhões.
 - c) R\$ 76 bilhões.
 - d) R\$ 80 bilhões.
 - e) R\$ 102 bilhões.
- 30. (ESAF/AFPS/2002).** Considere uma economia hipotética que só produza um bem final: pão. Suponha as seguintes atividades e transações num determinado período de tempo:
- O setor S produziu sementes no valor de 200 e vendeu para o setor T.
 - O setor T produziu trigo no valor de 1.500, vendeu uma parcela equivalente a 1.000 para o setor F e estocou o restante.
 - O setor F produziu farinha no valor de 1.300.
 - O setor P produziu pães no valor de 1.600 e vendeu-os aos consumidores finais.

Com base nessas informações, o produto agregado dessa economia foi, no período, de:

- a) 1.600
- b) 2.100
- c) 3.000
- d) 4.600
- e) 3.600

31. (ESAF/Analista de Comércio Exterior/1998). Uma economia produz apenas três bens, A, B e C. A tabela a seguir mostra as quantidades produzidas e os preços unitários de cada um destes bens nos anos de 1996 e 1997:

Bens Finais	Período 1: 1996		Período 2: 1997	
	Preço	Quantidade	Preço	Quantidade
A	1	100	1	110
B	3	200	3	200
C	2	150	4	100

Nesse contexto, indique a resposta correta:

- Tomando 1996 como ano-base, o PIB real desta economia cresceu \$110 entre 1996 e 1997.
- Tomando 1997 como ano-base, o PIB real desta economia cresceu \$110 entre 1996 e 1997.
- Tomando 1996 como ano-base, o PIB real desta economia decresceu \$90 entre 1996 e 1997.
- Tomando 1997 como ano-base, o PIB nominal desta economia cresceu \$10 entre 1996 e 1997.
- Tomando 1996 como ano-base, o PIB nominal desta economia decresceu \$110 entre 1996 e 1997.

Gabarito

- | | |
|-------|-------|
| 1. E | 17. E |
| 2. E | 18. E |
| 3. E | 19. C |
| 4. C | 20. E |
| 5. E | 21. E |
| 6. E | 22. E |
| 7. E | 23. E |
| 8. E | 24. E |
| 9. C | 25. E |
| 10. C | 26. C |
| 11. E | 27. E |
| 12. C | 28. C |
| 13. E | 29. b |
| 14. E | 30. b |
| 15. C | 31. c |
| 16. C | |